

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 31-12-2013**

**ASSOCIAÇÃO HELPO**

- BALANÇO
- DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZA
- DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
- DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS
- ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

## • BALANÇO

## ASSOCIAÇÃO HELPO

Balanço Individual em 31 de Dezembro de 2013

Unidade Mon. (Euro)

RUBRICAS	Notas	Datas	
		31-12-2013	31-12-2012
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis	6	39.985,20	27.686,78
Bens do património histórico e cultural		0,00	0,00
Activos intangíveis		0,00	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/beneméritos/patrocinad/doadores/associados/membros		0,00	0,00
		39.985,20	27.686,78
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		0,00	0,00
Cientes		0,00	0,00
Adiantamentos a fornecedores		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	7	375,00	281,25
Fundadores/beneméritos/patrocinad/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outras contas a receber	8	553,50	2.696,00
Diferimentos	9	2.924,25	1.659,88
Outros activos financeiros		0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários	4	214.124,64	173.332,28
		217.977,39	177.969,41
<b>Total do activo</b>		<b>257.962,59</b>	<b>205.656,19</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Fundos patrimoniais</b>			
Fundos	10	186.861,06	186.861,06
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados	11	-116.760,67	-130.189,41
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Outras variações nos fundos patrimoniais		0,00	0,00
Resultado líquido do período		16.050,11	13.458,74
<b>Total do fundo de capital</b>		<b>86.150,50</b>	<b>70.130,39</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras contas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores	13	179,58	179,58
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes públicos	7	15.610,27	10.281,05
Fundadores/beneméritos/patrocinad/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Financiamentos obtidos	12	0,00	1.640,57
Diferimentos	15	92.000,00	61.000,00
Outras contas a pagar	14	63.992,24	62.424,60
Outros passivos financeiros		0,00	0,00
		171.782,09	135.525,80
<b>Total do passivo</b>		<b>171.782,09</b>	<b>135.525,80</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo</b>		<b>257.932,59</b>	<b>205.656,19</b>

NUCASE Mod. 02f-078 Rev. A

Executado por Nucase-Contabilidade e Assistência Fiscal, SA

A Direcção



Técnico Oficial de contas



- DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

**ASSOCIAÇÃO HELPO**

## Demonstração Individual dos resultados por naturezas

Período Findo em 31 de Dezembro de 2013

Unidade Mon. (Euro)

Rendimentos e Gastos	Notas	Periodos	
		2013	2012
Vendas e serviços prestados (quotas/promoções cap. recursos/rendimen. Patrocin e colaborações)	16	682.219,66	685.964,04
Subsídios, doações e legados à exploração		0,00	0,00
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos	17	-310.648,59	-347.238,02
Gastos com o pessoal	18	-343.969,81	-340.361,16
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos	19	9.334,08	30.837,53
Outros gastos e perdas	20	-4.160,23	-4.583,22
<b>Resultados antes de depreciações, gastos financiamento e impostos</b>		<b>32.775,11</b>	<b>24.619,17</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	6	-16.402,50	-10.915,69
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)</b>		<b>16.372,61</b>	<b>13.703,48</b>
Juros de rendimentos similares obtidos		0,00	0,00
Juros e gastos similares suportados	20	0,00	-2,86
<b>Resultado antes dos impostos</b>		<b>16.372,61</b>	<b>13.700,62</b>
Imposto sobre o rendimento do período	21	-322,50	-241,88
<b>Resultado líquido do período</b>		<b>16.050,11</b>	<b>13.458,74</b>

Pl. A Direcção



Tecnico Oficial de Contas



## • DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DE FLUXOS DE CAIXA

**ASSOCIAÇÃO HELPO**

## Demonstração Individual de fluxos de caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2013		Unidade Mon. (Euro)	
RUBRICAS	Notas	Periodos	
		2013	2012
<b>Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo</b>			
Recebimentos de clientes e utentes		713.219,66	746.964,04
Recebimentos de subsídios		0,00	0,00
Pagamentos a fornecedores		-306.905,95	-317.450,95
Pagamentos ao pessoal		-338.753,71	-337.820,77
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>67.560,00</b>	<b>91.692,32</b>
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-13,13	-177,93
Outros recebimentos/pagamentos		2.086,98	7.217,76
<b>Fluxos de caixa líquidos das actividades operacionais (1)</b>		<b>69.633,85</b>	<b>98.732,15</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de investimento</b>			
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		-28.700,92	-29.419,00
<i>Activos intangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00	0,00
<i>Outros activos</i>		0,00	0,00
Recebimentos respeitantes a:			
<i>Activos fixos tangíveis</i>		0,00	19.017,15
<i>Activos intangíveis</i>		0,00	0,00
<i>Investimentos financeiros</i>		0,00	0,00
<i>Outros activos</i>		0,00	0,00
<i>Juros e rendimentos similares</i>		1.500,00	1.132,14
<b>Fluxos de caixa líquidos das actividades de investimento (2)</b>		<b>(27.200,92)</b>	<b>(9.269,71)</b>
<b>Fluxos de caixa das actividades de financiamento</b>			
Recebimentos provenientes de:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		0,00	1.640,57
<i>Realizações de fundos</i>		0,00	0,00
<i>Cobertura de prejuízos</i>		0,00	0,00
<i>Doações</i>		0,00	0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00	0,00
Pagamentos respeitantes a:			
<i>Financiamentos obtidos</i>		-1.640,57	0,00
<i>Juros e gastos e similares</i>		0,00	-2,86
<i>Dividendos</i>		0,00	0,00
<i>Redução de fundos</i>		0,00	0,00
<i>Outras operações de financiamento</i>		0,00	0,00
<b>Fluxos de caixa líquidos das actividades de financiamento (3)</b>		<b>(1.640,57)</b>	<b>1.637,71</b>
<b>Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)</b>			
		40.792,36	91.100,15
Efeitos das diferenças de câmbio		0,00	0,00
Caixa e seus equivalentes no início do período		173.332,28	82.232,13
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	<b>214.124,64</b>	<b>173.332,28</b>

(1)- O euro, admitindo-se em função da dimensão e exigências do relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

PC A Direcção



Tecnico Oficial de contas



• DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

Entidade: ASSOCIAÇÃO HELPO  
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2012

UNIDADE MONETÁRIA (Euro)

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos Fundos patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
1	1	186.861,06	-95.882,85	0,00	0,00	0,00	-34.306,56	56.671,65
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Aplicação do resultado do exercício anterior			-34.306,56				34.306,56	0,00
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	2	0,00	-34.306,56	0,00	0,00	0,00	34.306,56	0,00
3	3						13.458,74	13.458,74
4=2+3	4=2+3						13.458,74	13.458,74
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								
Fundos								0,00
Outras operações	5	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
5	5							0,00
6=1+2+3+5	6=1+2+3+5	186.861,06	-130.189,41	0,00	0,00	0,00	13.458,74	70.130,39

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

RELATÓRIO E CONTAS 2013

Entidade: ASSOCIAÇÃO HELPO  
 DEMONSTRAÇÃO INDIVIDUAL DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2013

DESCRIÇÃO	NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe						Total dos Fundos patrimoniais
		Fundos	Resultados Transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2013	6	186.861,06	-130.189,41	0,00	0,00	0,00	13.458,74	70.130,39
<b>ALTERAÇÕES NO PERÍODO</b>								
Aplicação do resultado do exercício anterior			13.458,74				-13.458,74	0,00
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	7		0,00					0,00
<b>RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO</b>	8		13.458,74	0,00	0,00	0,00	-13.458,74	0,00
<b>RESULTADO EXTENSIVO</b>	9=7+8							
<b>OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO</b>								
Fundos								
Outras operações	10		0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2013</b>	<b>6+7+8+10</b>	186.861,06	-116.730,67	0,00	0,00	0,00	16.050,11	86.180,50

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

## ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A 31 DE DEZEMBRO DE 2013

**1. Identificação da entidade****1.1 – Designação da entidade**

A **ASSOCIAÇÃO HELPO**, adiante designada por "Associação", foi constituída em 26 de Novembro de 2004, com a denominação social de CCS – CENTRO PARA A COOPERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO, pessoa colectiva, com personalidade jurídica, e sem fins lucrativos, com o contribuinte nº 507136845.

Em 19 de Novembro de 2007, foi alterada a denominação social para "ASSOCIAÇÃO HELPO".

**1.2 – Sede**

A Associação tem domicílio fiscal e instalações centrais na Rua Catarina Eufémia, nº 167-A, Bairro das Fontainhas, Freguesia e Concelho de Cascais.

No presente a Associação tem 3 delegações exteriores (1 em Sº Tomé e Príncipe e 2 em Moçambique).

**1.3 – Natureza da actividade**

A Associação visa a sensibilização da população dos países desenvolvidos para os problemas graves que afectam os países em vias de desenvolvimento e actua através da recolha de fundos nos países à aplicação em programas e projectos a pôr em prática nos países em vias de desenvolvimento. A infância é uma área especialmente privilegiada na hierarquia das prioridades da Associação.

**2. Referencial Contabilístico de preparação das demonstrações financeiras****2.1 - Bases de preparação**

As Demonstrações Financeiras apresentadas, têm como referencial contabilístico o Sistema de Normalização Contabilística, tendo sido adoptadas as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro de acordo com o disposto no Decreto-lei n.º 158/2009 de 13 de Julho com as alterações introduzidas pela lei 20/2010 de 23 de Agosto e pela Normalização Contabilística para as Entidades do Sector Não Lucrativo (ESNL), tendo sido adoptadas as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro para as ESNL, de acordo com o disposto no Decreto-lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março e na Portaria nº 105/2011, de 14 de Março.

A preparação das demonstrações financeiras em conformidade com o ESNL requer o uso de estimativas, pressupostos e julgamentos críticos no processo da determinação das políticas contabilísticas a adoptar pela Associação, com impacto significativo no valor contabilístico dos activos e passivos, assim como nos rendimentos e gastos do período de reporte.

Apesar de estas estimativas serem baseadas na melhor experiência da Direcção e nas suas melhores expectativas em relação aos eventos e acções correntes e futuras, os resultados actuais e futuros podem diferir destas estimativas.

Todos os valores constantes das notas e para as quais não esteja indicada a unidade monetária, estão expressos em EUROS.

**2.2. – Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a**

**necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriado activo, do passivo e dos resultados da entidade.**

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas Demonstrações Financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem directamente a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

### **2.3 – Indicação e comentário das contas de balanço e demonstração de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.**

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são comparáveis com os do exercício anterior.

## **3 – Principais políticas contabilísticas**

### **3.1 – Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras:**

As principais políticas de contabilidade aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

#### **Activos Fixos Tangíveis**

Os activos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2011 (data de transição para NCRF), encontram-se registados ao seu custo de aquisição de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites até àquela data, deduzido das depreciações.

Na transição manteve-se o critério de mensuração pelo método do custo.

Os activos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Métodos de depreciação, vidas úteis e taxas de depreciação usadas nos activos fixos tangíveis	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros activos fixos tangíveis
Vidas úteis		3 a 4	4	3 a 4	3
Taxas de depreciação		25% a 33,33%	25%	25% a 33,33%	33,33%
Métodos de depreciação		Linha Recta	Linha Recta	Linha Recta	Linha Recta

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

#### **Imparidade de Activos Fixos Tangíveis**



Em cada data de relato é efectuada uma revisão das quantias escrituradas dos activos fixos tangíveis e intangíveis da Associação com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respectivos activos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

### **Clientes e Outras Contas a Receber**

As dívidas de entidades estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade e as dívidas de outras contas a receber ao custo.

As perdas por imparidade dos Clientes e Outras Contas a Receber são registados, sempre que haja evidência objectiva de que os mesmos não são recuperáveis conforme os termos iniciais da transacção. As perdas por imparidade identificadas são registadas na Demonstração de Resultados, em "Imparidade de dívidas a receber", sendo subsequentemente revertidos por resultados, caso os indicadores de imparidade diminuam ou desapareçam.

Dado o objecto social da Associação Helpo, não se verificam actividades cujos registos tenham de estar evidenciados nas rúbricas de clientes.

### **Caixa e Depósitos Bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, sendo ambas as rúbricas imediatamente realizáveis.

### **Fundos**

O fundo associativo no valor de 186.861,06 € tem a sua base de constituição em recursos financeiros e outros, inicialmente obtidos para que a Associação pudesse iniciar e desenvolver a sua estrutura de funcionamento.

### **Financiamentos bancários**

Os empréstimos são classificados como passivos correntes e não correntes, de acordo com os prazos definidos para a sua restituição, sendo não correntes na parte que seja reembolsável a mais de 1 ano.

Os empréstimos são registados no passivo pelo método do custo.

Os custos com empréstimos obtidos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados do exercício de acordo com o pressuposto do acréscimo.

No presente exercício a Associação não tem qualquer responsabilidade ou compromisso a registar nesta rubrica. O valor mencionado no ponto 12 refere-se a valores em circulação em que a conta bancária após reconciliação bancária evidencia um saldo credor.

### **Fornecedores e Outras Contas a Pagar**

As contas de fornecedores e de outras contas a pagar encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou de outras contas a pagar são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

### **Imposto sobre o Rendimento**

Relativamente ao cálculo da estimativa do imposto sobre o rendimento do exercício, é calculado de acordo com o estabelecido na legislação em vigor e as taxas aplicáveis.

